

Danillo Luiz dos Santos^a;
Helena Dias Ferreira^b;
Leonice Manrique Faustino
Tresvenzol^a;
José Realino de Paula^a;
Tatiana de Sousa Fiuza^{b*}

^a Universidade Federal de Goiás
(UFG), Faculdade de Farmácia.

^b Universidade Federal de Goiás
(UFG), Instituto de Ciências
Biológicas.

Autor para correspondência:
Departamento de Morfologia,
Instituto de Ciências Biológicas III –
Universidade Federal de Goiás,
Campus II, Goiânia, Goiás, Brasil.
74.605-220. E-mail:
tatianaanatomia@gmail.com
Telefone: +55(62)99882324



Congresso de Ciências
Farmacêuticas do Brasil Central



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-
GRADUAÇÃO

Endereço: BR-153 – Quadra Área
75.132-903 – Anápolis –
revista.prp@ueg.br

Coordenação:
GERÊNCIA DE PESQUISA
Coordenação de Projetos e Publicações

Publicação: 19 de setembro de 2013

Modalidade: Graduação

PROSPECÇÃO FITOQUÍMICA E PARÂMETROS PARA O CONTROLE DE QUALIDADE DAS FOLHAS DE *Hortia oreadica* *Phytochemical screening and parameters for quality control of leaves of Hortia oreadica*

RESUMO

Introdução e objetivos: A *Hortia oreadica* Groppo, Kallunki & Pirani (Rutaceae) é um subarbusto entouceirado encontrado em cerrados e campos sujos do Brasil. Popularmente é conhecida como Para-tudo, Quina, Quina-do-campo e sua casca amarga é utilizada para tratar dor de estômago e febres, como um substituto da quinina extraída da *Cinchona* (Rubiaceae). Os objetivos do presente trabalho foram realizar a prospecção fitoquímica e definir parâmetros de controle de qualidade para as folhas de *H. oreadica*. **Metodologia:** As folhas foram coletadas em Pirenópolis/GO e uma exsiccata foi depositada no Herbário da Universidade Federal de Goiás (nº 47798). As folhas foram secas em estufa com circulação de ar e pulverizadas em moinho de facas. Na prospecção fitoquímica foram utilizadas metodologias adaptadas de Costa¹. A determinação do teor de umidade residual foi feita utilizando uma balança com lâmpada de halogênio e os teores de cinzas totais e insolúveis em ácido foram realizados de acordo com a Farmacopéia Brasileira². **Resultados e discussões:** Verificou-se a presença de cumarinas, triterpenos, taninos, flavonóides, saponinas no pó das folhas. O teor de umidade residual foi de 9,30% com desvio padrão de 0,3214; o teor de cinzas médio foi de 2,46% com desvio padrão de 0,0249. Não foi encontrado teor de cinzas insolúveis em ácido. **Conclusões:** Esses resultados são parâmetros importantes para o controle de qualidade da droga vegetal da *H. oreadica*.

Palavras-Chave: *Hortia oreadica*; prospecção fitoquímica; Para-tudo.

ABSTRACT

Introduction and Objectives: The *Hortia oreadica* Groppo, Kallunki & Pirani (Rutaceae) is a subshrub, shaped tussocks, found in savannas and dirty fields in Brazil. Popularly known as "Para-tudo", "Quina", "Quina-do-campo" and its bitter bark is used to treat stomach pain and fever, as a substitute for quinine extracted from *Cinchona* (Rubiaceae). The aim of this work was to determine the phytochemical screening and to define parameters for the quality control for the leaves of *H. oreadica*. **Methodology:** The leaves were collected in Pirenópolis/GO and a voucher specimen was deposited in the Herbarium of the Federal University of Goiás (nº. 47798). The leaves were dried in an air circulating stove and pulverized in mill. The phytochemical screening methods used were adapted Costa¹. The determination of residual humidity was made using a balance with halogen lamp and the content of total ash and acid-insoluble were conducted according to Pharmacopeia Brasileira². **Results and discussion:** Coumarins, triterpenoids, tannins, flavonoids, saponin were identified in the powder of the leaves. The residual humidity content was 9.30% with a standard deviation of 0,3214; the average ash content was 2.46% with a standard deviation of 0,0249. It was not found amount of acid insoluble ash. **Conclusions:** These parameters are important for the quality control of the vegetal drug of *H. oreadica*.

Keywords: *Hortia oreadica*; phytochemical screening; "Para-tudo".

¹ COSTA, A. F. **Farmacognosia**. 3. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian; 2001.

² BRASIL. Ministério da Saúde. ANVISA. **Farmacopéia Brasileira**. 5.ed. Brasília: Anvisa, 2010.